

PARECER HOMOLOGADO

Portaria nº 1.588, publicada no D.O.U. de 26/12/2017, Seção 1, Pág. 785.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO: Núcleo Integrado de Ensino e Pesquisa S/S Ltda. - ME		UF: PB
ASSUNTO: Recredenciamento da Faculdade Anglo-Americano de João Pessoa – FAAJP, com sede no município de João Pessoa, estado da Paraíba.		
RELATOR: Joaquim José Soares Neto		
e-MEC Nº: 201503358		
PARECER CNE/CES Nº: 565/2017	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 8/11/2017

I – RELATÓRIO

O presente processo trata do processo de recredenciamento da Faculdade Anglo-Americano de João Pessoa.

As seguintes informações, extraídas do parecer final da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), transcritas *ipsis litteris*, contextualizam o histórico do processo de recredenciamento da Instituição de Educação Superior (IES):

1. DADOS GERAIS DO PROCESSO

Ato: Recredenciamento

Processo: 201503358

Mantida: FACULDADE ANGLO-AMERICANO DE JOÃO PESSOA

Código da IES: 4631

Endereço: Ladeira de São Francisco, 16, Centro, João Pessoa/PB

IGC: 0 (2013)

CI: 3 (2016)

Mantenedora:

Razão Social: NUCLEO INTEGRADO DE ENSINO E PESQUISA S/S LTDA -

ME

CNPJ: 07.415.446/0001-26

Código da Mantenedora: 2943

CNDs:

Certidão Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União - Válida até 09/01/2018

FGTS - O portal da CAIXA informa que a empresa está regular perante o FGTS (13/09/2017).

Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas - Válida até 18/03/2018

Outras mantidas: Não

2. HISTÓRICO

A faculdade foi credenciada pela Portaria nº 585, publicada no DOU de 18/06/2009.

De acordo com o e-MEC, a IES oferta os seguintes cursos (13/09/2017):

Curso	Ato	CPC
Enfermagem (122280), bacharelado	Portaria de Autorização nº 842 de 25/06/2009	s/c

Farmácia (122278), bacharelado	Portaria de Reconhecimento nº 81 de 28/02/2013	s/c
Psicologia (122282), bacharelado	Portaria de Autorização nº 843 de 25/06/2009	s/c

O cadastro do e-MEC registra a tramitação do processo de renovação de reconhecimento nº 201503780, do curso de Farmácia.

A instituição não tem ocorrências registradas no cadastro do e-MEC (13/09/2017).

O PDI (Perfil Institucional - Missão, objetivos e metas da Instituição, na sua área de atuação) informa o seguinte:

O CENTRO NORDESTINO DE ENSINO SUPERIOR LTDA - CNES e o NÚCLEO INTEGRADO DE ENSINO E PESQUISA - NIEP são instituições mantenedoras de cursos superiores cujo corpo societário é comum. Um Convênio de Cooperação Técnico-Científico e Cultural, assinado em 18 de Setembro de 2007 entre elas, com vistas à integração de atividades de ensino, pesquisa e extensão, permite o acesso comum a toda à infraestrutura já implantada pelo Centro Nordeste/Faculdade de Ciências Médicas, incluindo estruturas administrativas, recursos humanos e instrumentos de gestão. Já está em fase de planejamento o processo de incorporação do único curso do NIEP, o de Farmácia, pelo CENES, solicitando ao MEC a mudança de Manutença e a extinção do NIEP/FACULDADE ANGLO AMERICANO DE JOÃO PESSOA.

(...)

A FAAJP planejou desenvolver os cursos de Farmácia, Enfermagem e Psicologia tendo sido todos autorizados pelo MEC. O Curso de Enfermagem após avaliação mais criteriosa de sua viabilidade não foi iniciado, tendo em vista o funcionamento de 09 cursos privados na cidade de João Pessoa. O Curso de Psicologia teve seu início em 2009. No primeiro semestre de 2011 10 candidatos foram aprovados para o turno diurno e 09 para o noturno, mas apenas 06 confirmaram a matrícula. Diante deste quadro, a Mantenedora resolveu não abrir mais turmas, permanecendo apenas o curso de FARMÁCIA.

Relatório de Avaliação

Em atendimento ao disposto no § 2º do art. 17 do Decreto nº 5.773/2006, o processo de credenciamento foi encaminhado ao INEP para a avaliação. A verificação in loco ocorreu no período de 04 a 08/12/2016, e seu resultado foi registrado no Relatório nº 123192.

Foram atribuídos os seguintes conceitos aos eixos avaliados:

Eixo	Conceito	Indicador
Eixo 1	3.0	3 3 3 2 4
Eixo 2	3.9	4 3 4 3 4 4 5 4 NSA
Eixo 3	3.6	3 3 4 4 NSA NSA NSA 3 3 3 4 4 5
Eixo 4	3.0	3 3 3 3 3 3 3 3
Eixo 5	3.2	4 3 4 3 4 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3
Requisitos Legais:		Sim Sim Sim Sim NSA Sim Sim Sim NSA NSA Sim Sim Sim NSA Sim Sim Sim Sim Sim
Conceito Final:	3	

A seguir são transcritas as sínteses elaboradas pela Comissão de Avaliação in loco para corroborar a atribuição dos conceitos.

Contextualização

Os avaliadores relataram que:

Em 18 de setembro de 2007 foi firmado um convênio de Cooperação Técnica entre o Centro Nordeste de Ensino Superior – CNES, Mantenedora da Faculdade de

Ciências Médicas da Paraíba (FCM), e o Núcleo Integrado de Ensino e Pesquisa – NIEP, Mantenedora da Faculdade Anglo Americana de João Pessoa (FAAJP), que tem como objetivo “a Cooperação Técnico-Científica a Cultura, com vistas à integração de atividades interuniversitárias das duas instituições permitindo o acesso comum à infraestrutura de bibliotecas, salas de aula, bem como a promoção, em conjunto, de projetos e atividades voltadas ao treinamento de recursos humanos, intercâmbio de professores, pesquisadores, alunos e pessoal técnico e a execução de projetos de interesse comum abrangendo as áreas de ensino, pesquisa e extensão”. Dessa forma, o PDI para o período 2016-2020, apensado no Sistema e-MEC, contempla as duas instituições.

(...)

Atualmente a FAAJP ministra, em convênio com a FCMPB, o curso de Farmácia reconhecido conforme Portaria MEC nº 81, de 25 de junho de 2009.

(...)

A FAAJP teve, também, autorizados os cursos de Psicologia e Enfermagem, contudo não estão em funcionamento, pois não houve formação de turmas.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 3.0

1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional --- 3

O Relato Institucional (postado em 15/10/2015) ao apresentar as metas do quinquênio registra as ações que representaram avanços nesse período. Dentre as ações, a capacitação docente; a ampliação dos campos de prática nas “Indústrias e Estabelecimentos comerciais”, por meio de contrapartidas, para atender os alunos do Curso de Farmácia; ampliação da “participação da Faculdade através de seus professores e preceptores no atendimento à população nas Unidades Públicas de Saúde”; aquisição do sistema TOTVS, já implantado nas atividades administrativas e grande parte da área acadêmica, aquisição da “Biblioteca Digital e-volution” dentre outros. Durante a reunião com a CPA foram destacados o investimento na “formação pedagógica dos professores” e a “sistematização das informações”, por meio do Sistema TOTVS. Dessa forma, a IES atende suficientemente em relação aos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.

1.2. Projeto/processo de autoavaliação institucional - 3

O processo de autoavaliação institucional está implantado desde 2004, tendo sido o primeiro processo de autoavaliação realizado em 2005. O Relatório de autoavaliação 2015 afirma que há “Incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa”, assim como que “A gestão participativa, o planejamento integrado e estratégico, a avaliação permanente e a sustentabilidade econômica se constituem nos princípios básicos da administração da FCMPB/FAAJP”. Verificou-se que a Instituição tem implementado medidas para melhorias e a comunidade tem a oportunidade de relatar as suas necessidades, a maioria delas atendidas. A comunidade reconhece as dificuldades de medidas de melhorias, em função do tombamento dos prédios pelo IPHAN, mesmo assim considera que as condições atendem as suas necessidades e destaca a qualidade de ensino como o grande diferencial da Faculdade. Dessa forma a comissão considerou que o processo de autoavaliação atende de maneira suficiente como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.

1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica - 3

O Relatório de Autoavaliação relata a “participação ampla da Comunidade Acadêmica (Professores, Estudantes e Corpo Administrativo) e Representantes da Sociedade” na metodologia da avaliação. Durante as reuniões ficou evidente que, embora alguns estudantes tenham afirmado que não participaram do processo

(resposta ao questionário), há registro de participação da comunidade, além da utilização de outros recursos, tais como grupos focais, relatórios etc. A comissão teve acesso à Portaria de designação (16/2016, de 10 de setembro de 2016) e verificou que a sua composição é a seguinte: 4 (quatro) docentes, um dos quais o coordenador; dois técnicos administrativos, um estudante e um representante da sociedade civil. Também foram disponibilizadas as Atas das reuniões, tendo sido verificado que dois representantes da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba têm participado das mesmas. Dessa forma, atende suficientemente à questão da participação da comunidade no processo.

1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados - 2

De acordo com a Instituição, “Os resultados, tanto das avaliações externas, quanto da Auto Avaliação, são amplamente divulgados na Comunidade Acadêmica, através do Site, nas salas de aula e em outros meios de comunicação” (Formulário Eletrônico). A referência à divulgação também faz parte do Relatório de autoavaliação 2015, a exemplo da divulgação em salas de aula, reuniões docentes, dentre outras. Durante a reunião com a CPA, verificou-se que os resultados são divulgados. Dessa forma, atende insuficientemente à questão da participação da comunidade no processo.

1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação -4

Com base no Relatório de Autoavaliação de 2015, que integra as ações desenvolvidas pela FCMPB e FAAJP, a Comissão identificou a apresentação de, além da fundamentação metodologia, a indicação das ações implementadas em 2015, o acompanhamento do PDI, a participação das atividades desenvolvidas com e na comunidade, a análise dos resultados por eixos/dimensão, tendo sido feitas análises dos conceitos obtidos em avaliações externas, dentre outras. Dessa forma, o relatório fornece informações que subsidiam o planejamento e ações, a comissão entende que o relatório de autoavaliação atendeu muito bem ao descritor.

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL -3.9

2.1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI - 4

O PDI (2016-2020) da FAAJP expressa que sua missão "formar os melhores profissionais na área da saúde" (p. 6), definindo como princípios norteadores: "- respeito a pessoa, qualificação institucional, compromisso com a Instituição, inovação, integração acadêmica, inserção, qualidade de vida, compromisso comunitário e autonomia" (p. 7) Na análise da documentação e nas reuniões com comunidade acadêmica foi constatado que os objetivos expressos no PDI atendem muito bem a missão, cronograma, assim como processos de avaliação institucional da IES.

2.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação -3

A FAAJP prioriza cursos da área da Saúde, oferta o curso de graduação em Farmácia, mas há na Faculdade de Ciências Médicas -FCMPB, vinculada a FAAJP, os cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Nutrição. E na vigência deste PDI (2016-2020), não há previsão de oferta para novos cursos de graduação. As atividades de ensino previstas e implantadas atendem de maneira suficiente às necessidades da IES.

2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão 4

Há projetos de extensão implantados no curso de Farmácia e também outros projetos de extensão multidisciplinares com a FCMJP vinculados a FAAJP. Do curso de Farmácia, por exemplo: -Farmácia Popular do Brasil como instrumento na Assistência Farmacêutica no Município de João Pessoa: qualificação na melhoria do

atendimento; - E assistência Farmacêutica com foco na atenção básica. Em reunião com os discentes foi relatado a participação e satisfação deles com os projetos de extensão da IES.

2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural -3

Verificou-se nos documentos apresentados e nas reuniões com docentes e discentes que a IES apoia e incentiva atividades de pesquisas nos Fóruns, nas Mostras do Curso de Farmácia, no Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, nos projetos de extensão.

2.5. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural -4

De modo transversal no PPC do Curso de Farmácia integra-se a temática de educação ambiental, por exemplo biossegurança, fatores ambientais que influenciam as condições de saúde da população, descarte de medicamentos e contaminação do meio ambiente, entre outros. Há também os Fóruns Científicos ou palestras que contemplam estes temas. A Educação Ambiental também tem sido pesquisada nos trabalhos de conclusão de curso. A IES promove eventos artísticos como por exemplo “Sexta Feira Cultural” e em todos os encontros científicos há abertura para apresentações artísticas dos alunos.

2.6. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social -4

Várias ações são realizadas com os serviços de Saúde das Secretarias de Saúde Estadual e Municipais e com as redes privadas conveniadas com o SUS. Há participação em Programas e Eventos com patrocínio de instituições públicas e privadas. Há, também, ações de atendimentos farmacêuticos e outros junto a Fundação Otacílio Gama, que atende a crianças carentes oferecendo aulas de esporte, dança, música, entre outros. Ressaltamos que o NIEP mantém a Fundação Octacílio Gama, que propicia atividades sociais, culturais, esportivas voltadas para a comunidade carente situada na região.

2.7. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social - 5

A IES incentiva a inclusão social em suas atividades e propostas acadêmicas. Os discentes participam de várias atividades com a comunidade externa, inclusive o NIEP mantém a Fundação Octacílio Gama, que propicia atividades sociais, culturais, esportivas voltadas para a comunidade carente situada na região. Os discentes realizam trabalhos, pesquisas e eventos na Fundação.

2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial - 4

As ações afirmativas que se referem às Relações Étnicas Raciais e Afra descendência são contempladas nas disciplinas de Sociologia, Antropologia e Saúde e Psicologia Aplicada a Saúde. E também se aplicam de modo transversal em outras disciplinas do curso de Farmácia. Anualmente há Fóruns Acadêmicos com palestras cujas temáticas também estão voltadas para a promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. O Regimento da IES no art. 24 estabelece que o currículo deve contemplar nas disciplinas temas relacionados às Relações Étnicas Raciais e Afra descendência.

2.9. Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais – NSA

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS - 3.6

3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação - 3

A IES oferece, no momento, apenas um curso, Farmácia, devidamente implantando com uma política de ensino e acompanhamento dos discentes tanto nas atividades didáticas teóricas, quanto as atividades práticas de laboratórios, extensão e estágios, suficientes à oferta e o número de alunos matriculados. Há facilidades de acesso às questões administrativas, estando em implantação o sistema TOTVS, que já atende as demandas acadêmicas e deverá atender, a partir de 2017.1 as demandas da biblioteca e do departamento financeiro. Contudo, pelo site da IES, que está ligado à página da Faculdade de Ciências Médicas, os alunos já têm grande parte desses serviços acessíveis.

3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu - NSA

3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu - NSA

3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural -3

A IES apoia as iniciativas de docentes em projetos de pesquisa, atribuindo carga horaria remunerada e incentivando a participação discente nas atividades. Há, ainda, incentivo para apresentação de trabalhos em congressos, financiando as inscrições dos mesmos.

3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão - 3

A FAAJP desenvolve ações estencionistas junto à comunidade local, unindo-se aos cursos da Faculdade de Ciências Médicas, tornando suas ações multidisciplinares, cooperando para o desenvolvimento discente para a comunidade externa de maneira suficiente.

3.6. Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural - 3

Os docentes e discentes são incentivados e têm apoio da IES para participarem e apresentarem trabalhos de pesquisa em congressos, seminários e outros. Os docentes que estão envolvidos em projetos de pesquisa e extensão nos relataram que têm uma carga horária semanal adicional para a realização destes projetos.

3.7. Comunicação da IES com a comunidade externa - 4

A comunicação com a comunidade externa ocorre por redes sociais: facebook, por um canal do Youtube: "Ciências Médicas Hoje". Durante o processo seletivo é usado mídia em rádio e TV, além de panfletagem e outdoors, algumas atividades de extensão, como por exemplo Outubro Rosa, a divulgação é realizada em jornais locais escritos, radiofônicos e televisivos.

3.8. Comunicação da IES com a comunidade interna --- 4

A comunicação interna se dá por quadros de aviso afixados nas salas de aula e por todo campus da IES, pelo site da IES e também há um departamento de Comunicação que viabiliza a comunicação entre todas as instâncias. O Sistema Acadêmico TOTVS também possibilita a comunicação entre alunos e professores, onde o aluno também tem acesso individualizado para toda atividade acadêmica. A ouvidoria atende os alunos via site, email e até presencialmente, os alunos relataram em reunião que as demandas solicitadas são atendidas.

3.9. Programas de atendimento aos estudantes - 5

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAPP criado em 2006 pela Resolução no. 13 de 24/10/06 da FAAJP desenvolve desde então de maneira excelente suas funções. Realizam semestralmente o acolhimento dos alunos ingressantes com atividades de sensibilização e integração com os alunos veteranos, fazem um atendimento individual com todos os alunos onde preenchem um questionário Bio-psico-social, ofertam também o programa de nivelamento.

3.10. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente -3

A FAAJP realiza anualmente Fóruns Científicos e Mostras Acadêmicas para os discentes incentivando a participarem.

3.11. Política e ações de acompanhamento dos egressos -4

O PDI da FAAJP apresenta: "Os egressos são objeto das ações de uma assessoria específica que além de assisti-los em eventuais necessidades e interesses, tem a seu cargo: - Buscar informações a respeito da formação recebida; - Informar-se sobre as transformações operadas no mercado de trabalho; - Encaminhá-los a empresas interessadas nos seus serviços profissionais. Foi criado o Clube dos Egressos das FCMPB/FAAJP, que procura congregá-los, mantendo vínculo mais próximo entre eles e as Faculdades."(p. 32). Constatou-se que atendem muito bem esta função.

3.12. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico - 4

As ações da IES verificam muito bem a atuação dos egressos. Foi apresentada uma lista com nome dos egressos e os locais de atuação profissional dos mesmos.

3.13. Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais -NSA

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO - 3.0

4.1. Política de formação e capacitação docente - 3

A FAAJP desenvolve periodicamente atividades de capacitação didático-pedagógica para seus docentes, além de dar apoio para que estes continuem seu processo de formação com mestrado e doutorado, facilitando-lhes em sua carga horária e proporcionando apoio para participação de congressos, seminários e cursos de curta duração. Assim, a política de formação e capacitação docente da IES está implantada de maneira suficiente.

4.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo - 3

O corpo técnico administrativo da FAAJP tem apoio para sua formação acadêmica, tendo apoio financeiro para cursos técnicos e superiores. Há também uma programação semestral de formação e treinamento, havendo um programa chamado de "Lapidar" para facilitar a ambientação dos técnicos administrativos em seu espaço de trabalho. A política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo está implantada de maneira suficiente.

4.3. Gestão institucional - 3

A gestão da FAAJP é formada de um diretor geral, uma diretora acadêmica, um diretor administrativo-financeiro, um diretor de RH, os coordenadores de área, de curso e das assessorias e dos núcleos. Há um Conselho Superior e o colegiado de curso (Farmácia). As representações seguem as normas estabelecidas pelo regimento, havendo representação docente, discente e técnicos administrativos indicados por seus pares. A gestão institucional está implantada de maneira suficiente para o funcionamento da IES.

4.4. Sistema de registro acadêmico -3

O sistema de registro acadêmico da FAAJP é, basicamente, digital tendo como colher informações dos discentes, docentes e secretaria acadêmica. No momento há uma adaptação ao Sistema TOTVS, que está em fase de implantação e estará

funcionando totalmente em 2017.1. Os arquivos estão organizados e as pessoas responsáveis pelo manuseio da parte física do acervo acadêmico estão devidamente treinadas para este fim. O sistema de registro acadêmico implantado atende de maneira suficiente às necessidades institucionais e dos discentes.

4.5. Sustentabilidade financeira - 3

A FAAJP tem hoje 146 alunos matriculados, sendo suas mensalidades/semestralidades a principal fonte de recursos. Segundo o Demonstrativo do Resultado de 2015 houve um lucro operacional de R\$ 206.007,71. Contudo, a FAAJP divide espaço e serviços com a Faculdade de Ciências Médicas - FCMPB para minorar seus custos operacionais, possibilitando manter-se de maneira suficiente. Os custeios de ensino, pesquisa e extensão são devidamente atendidos e os custeios com a gestão são partilhados com FCMPB, incluindo os custos com os técnicos administrativos.

4.6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional - 3

O planejamento financeiro considera as necessidades da FAAJP, que é subsidiada pela FCMPB através dos custos administrativos e de atualização da biblioteca. Os docentes são contratados pela mantenedora da FAAJP, que é o Núcleo Integrado de Ensino e Pesquisa S/A Ltda. O planejamento financeiro executado está relacionado de maneira suficiente com a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão, em conformidade com o PDI.

4.7. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente - 3

O Plano de Carreira Docente está implantando e em plena vigência, considerando as progressões horizontais, por tempo de serviço, e as verticais, por capacitação, isto inclui as demais vantagens decorrentes do vínculo do docente com IES. A gestão do corpo docente é suficiente em relação ao plano de carreira protocolado e implantado.

4.8. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo - 3

A gestão do Corpo Técnico-Administrativo está coerente com Plano de Carreira apresentado, sendo-lhes facultada a oportunidade de formação acadêmica subsidiada pela IES. É preciso destacar que a FAAJP divide com FCMPB os custos com os técnicos administrativos que servem para os cursos ofertados por ambas as faculdades. A gestão do corpo técnico-administrativo é suficiente em relação ao plano de carreira protocolado e implantado.

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA - 3.2

5.1. Instalações administrativas - 4

A FAAPJ dispõe de uma infraestrutura de três prédios partilhados com FCMPB, sendo dois no centro da cidade, antigos e tombados e outro mais distante, no qual estão alocadas as direções. No prédio onde há a oferta das aulas também está localizada a coordenação do curso de Farmácia. As instalações administrativas existentes atendem muito bem às necessidades institucionais.

5.2. Salas de aula - 3

As salas de aula são amplas, com ar-condicionado e iluminação artificial, tendo em cada um dos prédios 13 salas de aula com espaço suficiente para turmas de até 50 alunos, devidamente equipadas com carteiras acolchoadas, datashow e quadro branco. As salas de aula existentes atendem de maneira suficiente às necessidades institucionais.

5.3. Auditório(s) - 3

A FAAJP dispõe de dois auditórios, sendo para 120 para 220 lugares no total. Desta forma o auditório existente atende de maneira suficiente às necessidades institucionais.

5.4. Sala(s) de professores --- 3

A sala professores está devidamente equipada, com espaços de convivência e áreas de estudo individual. Desta forma a sala de professores existente atende de maneira suficiente às necessidades institucionais.

5.5. Espaços para atendimento aos alunos - 3

Os espaços de atendimentos aos alunos na secretaria acadêmica, NAPP, coordenação do curso e demais espaços atendem de maneira suficiente às necessidades institucionais.

5.6. Infraestrutura para CPA -3

A CPA dispõe de sala própria e infraestrutura necessária para o desenvolvimento de suas atividades de maneira suficiente.

5.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI - 3

A sala de professores da FAAJP dispõe de três estações de trabalho, contudo os professores de tempo integral da IES exercem alguma atividade administrativa, por esta razão cada um deles têm um espaço próprio, onde podem atender discente e outras necessidades relativa a sua atuação na IES.

5.8. Instalações sanitárias -3

Por se tratar dois prédios tombados pelo IPHAN há dificuldades em transformações estruturais, porém há sanitários adaptados para pessoas com dificuldades de locomoção. Os sanitários estão distribuídos nas diversas áreas, incluindo os diversos andares dos prédios, onde funciona a IES. As instalações sanitárias existentes atendem de maneira suficiente às necessidades institucionais.

5.9. Biblioteca: infraestrutura física - 3

A Biblioteca ocupa uma grande área de um dos prédios da IES, onde há cabines de estudos individual, cabines para estudo em grupo, acesso direto ao acervo e área de consulta e estudo. Os funcionários da biblioteca estão devidamente qualificados e treinados para o atendimento, podendo instruir no uso das plataformas existentes para acesso e consulta bibliográfica. São disponibilizados terminais de consulta para facilitar aos usuários, contudo os alunos podem fazer consultas e reservas pelo portal do aluno. A infraestrutura física da Biblioteca atende de maneira suficiente às necessidades institucionais.

5.10. Biblioteca: serviços e informatização - 3

A Biblioteca está informatizada, podendo os discentes e docentes acessarem o acervo e a disponibilidade de empréstimo através da página da Faculdade, com seu login próprio. Ademais, oferece o acesso a biblioteca Virtual e-Volution. A biblioteca tem duas bibliotecárias, dois atendentes e uma estagiária de biblioteconomia, sendo a bibliotecária responsável Juliana Soares Fonseca, CRB/PB - 000391-0. Os serviços da biblioteca atendem de maneira suficiente às necessidades institucionais.

5.11. Biblioteca: plano de atualização do acervo - 4

O acervo da Biblioteca é atualizado a cada semestre com a recomendação dos professores via coordenação, há, por parte das bibliotecárias, uma preocupação na atualização das edições. A Biblioteca dispõe de informações das aquisições no seu sistema "Multiacervo" e manterá este serviço com a passagem para o sistema TOTVS, que será implantando em 2017.1. Há uma aplicação continua na atualização do acervo.

5.12. Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente -3

As salas de apoio de informática estão ligadas aos laboratórios de informática. Há dois laboratórios, tendo um 12 PCs e outro 18. Os laboratórios

dispõem de técnicos responsáveis pelo seu funcionamento. O acesso à internet é aberto para todos os alunos e professores, através de uma senha individual. As salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente existentes atendem de maneira suficiente às necessidades institucionais.

5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação -4

FAAJP tem um sistema de tecnologias de informação com wifi em todas as áreas da IES, podendo alunos, professores e funcionários acessarem, com um login próprio. Os laboratórios possibilitam o acesso de quem não dispõe de celular ou laptop próprio. Todo sistema acadêmico e comunicação por e-mail com a comunidade interna é feita com o uso do sistema TOTVS, facilitando o acesso aos dados da "vida acadêmica" do aluno. As demais fontes de comunicação interna são quadros de aviso, as redes sociais e, no Campus III, mídia na TV distribuída nos elevadores, corredores e áreas de convivência. Além disso a IES tinha, até 2014, um programa na TV aberta (TV Tambaú - SBT), "Ciências Médicas Hoje", que migrou para um canal do Youtube com o mesmo nome, sendo disponibilizado em sua página oficial do Facebook. Durante o período de campanha para o processo seletivo é usada mídia em rádio e TV, além de panfletagem e outdoors. As atividades estencionistas da IES, como por exemplo Outubro Rosa, com exames específicos aos grupos de risco, há divulgação em jornais locais escritos, radiofônicos e televisivos. Os recursos de tecnologias de informação e comunicação atendem muito bem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem.

5.14. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física -3

A FAAJP dispõe de laboratórios para as diversas disciplinas de formação prática em Farmácia, estando estes devidamente equipados atendendo de maneira suficiente as necessidades institucionais.

5.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços -3

Todos os laboratórios têm um docente coordenador e um ou dois atendentes, a depender das necessidades considerando os instrumentos, as vidrarias, e o material para análise. Quanto aos serviços, os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem de maneira suficiente às necessidades institucionais.

5.16. Espaços de convivência e de alimentação - 3

A IES dispõe de cantinas em cada prédio, com ampla área de convivência, equipada com mesas e cadeiras, com televisão. O espaço é devidamente higienizado, bem iluminado e ventilado. Os espaços de convivência e de alimentação existentes atendem de maneira suficiente às necessidades institucionais.

REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

6.1. Alvará de funcionamento --- Sim

A IES apresentou à Comissão o Alvará de Localização e Funcionamento do Núcleo Integrado de Ensino e Pesquisa S/S Ltda., expedido pela Prefeitura Municipal de João Pessoa, Estado da Paraíba, em 03 de outubro de 2005, para o prédio localizado na Ladeira São Francisco, 16, Centro, CEP: 58.010-630; assim como o do Centro Nordestino de Ensino Superior Ltda., para o prédio localizado à Av. Mandacaru, 183, ambos na Cidade de João Pessoa – Paraíba. Esse último Alvará foi emitido em 18/05/2001.

6.2. Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) - Sim

A Instituição apresentou dois Autos de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), datados de 14 de outubro de 2016, com validade até 11 de junho de 2017. Ambos possuem a Observação: "Vistoria Final do Projeto nº 047/2007".

6.3. Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico - Sim

O FAAJP tem como responsável pela guarda e conservação do seu Acervo Acadêmico, Isabelle Cristinne Pinto Costa, CPF nº 052.148.554-19, em substituição a Cristiane Pessoa Perez, CPF nº 653.402.724-00. O ofício de substituição foi encaminhado, via Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação (SERES/MEC), em 14/04/2016 (Objeto Nº JO390199841BR) designando Isabelle Cristinne Pinto Costa como “Depositária do Acervo Acadêmico” (DAA) da Instituição, nos termos do artigo 3º da Portaria MEC nº 1.224, de 18 de dezembro de 2013.

6.4. Condições de ACESSIBILIDADE FÍSICA para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação - Sim

A partir da cooperação técnica entre a FCMPB/FAAJP, o Curso de Farmácia, único vinculado à FAAJP, utiliza as instalações dos prédios sede e anexo (localizado na Ladeira São Francisco, 16, Centro, CEP: 58.010-630), esse último conforme ofício de designação. Esses imóveis são tombados pelo IPHAN, o que limita/dificulta as benfeitorias e ajustes necessários. Mesmo assim, a Instituição procurou realizar todas as adaptações possíveis, a exemplo da Instalação de elevador e rampas no Prédio anexo (FAAJP), assim como rampas no prédio sede (FCMPB), propiciando condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Neste sentido, também há sanitários adaptados para portadores de deficiência física, portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas, barras de apoio nas paredes dos banheiros e rampas, além de teclado em braile e Sistema específico nos computadores, para deficientes visuais.

6.5. Condições de ACESSIBILIDADE PEDAGÓGICA, ATITUDINAL E DAS COMUNICAÇÕES para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação - Sim

A IES não deparou, ainda, com alunos que necessitem de “Condições de Acessibilidade Pedagógica, Atitudinal e das Comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação”, segundo foi possível verificar durante as reuniões com docentes, discentes e Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAPP. Entretanto, de acordo com o relatado no Formulário Eletrônico e entrevista com o NAPP, já existe um cuidado e providências nesse sentido, a exemplo de capacitação de professores, orientação sobre elaboração de provas, disponibilização de intérprete em Libras etc. Em entrevista com a coordenação do NAPP, foi verificado o cuidado no sentido de acompanhar os estudantes com algum tipo de dificuldade desde o seu ingresso na Instituição, quando o estudante, recebido individualmente pelo Núcleo, preenche um “Questionário Bio-psico-social”, com o objetivo de conhece-lo melhor assim como identificar o seu histórico de doenças e histórico psicológico.

6.6. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista - Sim

A IES não deparou, ainda, com alunos portadores de Transtorno do Espectro Autista, como determina o disposto na lei 12.764, de 27 de dezembro de 2012, segundo afirmações da Direção, Coordenação de Curso e Coordenador do Núcleo de Apoio Psicopedagógico. Entretanto, a Instituição disponibilizou a sua Política de Inclusão, na qual contempla um capítulo sobre o “Acompanhamento da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e Pessoas com Superdotação”, no qual fica evidente a importância do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAPP, responsável, inclusive, pelo “estímulo à inserção da pessoa com transtorno do espectro autista no mercado de trabalho”. O documento destaca o diagnóstico do autismo e da superdotação, definindo as ações a serem promovidas pela Instituição,

dentre as quais, “ atendimento educacional especializado”; e “formação de professores para atendimento educacional especializado e demais profissionais [...]”.

6.7. Plano de Cargos e Carreira Docente - Sim

O Plano de Carreira Docente da FAAJP foi protocolado, em 17/09/2012, no NAA/DRT-PB sob n. 46224.004421/2012-28. O referido Plano contempla Cargos e Categorias; Lotação e Quadro; Recrutamento e Seleção; Professor Visitante; Regime de Trabalho; Afastamento; Plano de Trabalho e da Avaliação de Desempenho; Progressão Funcional e Remuneração da Hora/aula, além das Disposições Finais. A Comissão pode constatar em reunião com os docentes, que estes têm conhecimento do Plano de Carreira, bem assim que a IES realiza as promoções, progressões e incentivos.

6.8. Plano de Cargos e Carreira dos técnicos administrativos - Sim

O Plano de Cargos e Carreira dos Técnico Administrativos da FAAJP foi protocolado em 17/09/2012, no NAA/DRT-PB sob n. 46224.004421/2012-28. O referido plano prevê: Carreiras e Cargos; Lotação e Quadro; Recrutamento e Seleção; Regime de Trabalho; Afastamento; Plano de Ação e da Avaliação de Desempenho; Progressão Funcional; Remuneração; Disposições Finais. A esse Plano integra o Anexo I, que indica a formação necessária para cada Cargo/função. Em reunião com o pessoal Técnico Administrativo, a Comissão pode constatar que este tem conhecimento do Plano de Cargos e Carreira, e foi ratificado que a IES realiza as promoções, progressões e incentivos, a exemplo da concessão de bolsas, inclusive para funcionários que estudam em outra IES.

6.9. Titulação do Corpo Docente (...) Faculdades: No mínimo docentes com formação em pós-graduação lato sensu - Sim

Trata-se de uma faculdade com todos os seus docentes portadores de titulação mínima de Especialização, sendo dez doutores, cinco mestres e três especialistas.

6.10. Regime de Trabalho do Corpo Docente - NSA

6.11. Forma Legal de Contratação dos Professores - Sim

A contratação se efetiva mediante regime de trabalho CLT. A IES norteia a contratação de professores, a partir de critérios, dentre os quais: • Professores com titulação mínima de especialista, para iniciar como auxiliar; • Professores com experiência docente e não-docente mínima de 5 (cinco) anos, para a partir do enquadramento de Assistente; Professores capacitados “com desempenho comprovado na área do conhecimento e evidência de atualização nas disciplinas que leciona ou pretende lecionar”.

6.12. Comissão Própria de Avaliação (CPA) - Sim

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) está oficialmente constituída, conforme preconiza o art. 11 da Lei Federal n. 10.861/2004. A CPA, de acordo com o inciso I do referido Art. 11, foi constituída por ato do dirigente máximo e assegura a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada. Integram a referida Comissão da FAAJP: 4 (quatro) docentes, um dos quais o seu coordenador; 2 (dois) técnico administrativos; 1 (um) discente; e 1 (um) representante da sociedade civil, não privilegiando, portanto, a maioria absoluta de qualquer dos segmentos. Também ficou demonstrado que há uma “atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes”.

6.13. Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS) - Sim

A Comissão Local de Acompanhamento dos Programas Sociais (COLAPS) da Faculdade Anglo-Americana de João Pessoa (FAAJP), de que trata a Portaria n. 1.132, de dezembro de 2009, foi instituída visando a promoção da articulação entre a Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social (CONAP) e a comunidade acadêmica da Instituição. De acordo com a Portaria nº 13, de 2016, ela é assim

constituída: Eveline de Almeida Silva - Representante do Corpo Docente Adriana Nascimento da Silva - Representante da IES Enilda Cléia Guedes da Silva - Representante da Sociedade Civil Fracijunior Araujo Soares – Representante discente (eleito em 03/06/2016).

6.14. Normas e procedimentos para credenciamento e recredenciamento de Centros Universitários - NSA

6.15. Normas e procedimentos para credenciamento e recredenciamento de Universidades - NSA

6.16. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena - Sim

As questões relacionadas às Relações Étnicas Raciais são contempladas nas disciplinas de Sociologia, Antropologia e Saúde e Psicologia Aplicada a Saúde, além de serem tratadas de forma transversal em outras disciplinas do curso de Farmácia. A Instituição também promove Fóruns Acadêmicos com palestras voltadas para a igualdade étnico-racial, dentre outras.

6.17. Políticas de educação ambiental - Sim

O único Curso oferecido pela FAAJP, Farmácia, aborda a temática de Educação Ambiental de modo transversal, como por exemplo, a biossegurança, fatores ambientais que influenciam as condições de saúde da população, descarte de medicamentos e contaminação do meio ambiente, dentre outros. Além das discussões realizadas nas salas de aula, o tema é contemplado nos Fóruns Científicos, palestras, pesquisas para Trabalhos de Conclusão de Curso, eventos artísticos, a exemplo da “Sexta Feira Cultural” e, em todos os encontros científicos, na abertura para apresentações artísticas dos alunos.

6.18. Desenvolvimento Nacional Sustentável - NSA

6.19. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos - Sim

As Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, previstas na Resolução CNE/CP n. 01/2012 são tratadas, de forma transversal, pela IES. O Art. 24 do Regimento prevê a inclusão do referido conteúdo no currículo do curso, “em forma de disciplina ou módulos, e de forma transversal”.

3. CONSIDERAÇÕES DA SERES

A Faculdade Anglo-Americano de João Pessoa - FAAJP (4631), mantida pelo Núcleo Integrado de Ensino e Pesquisa S/S Ltda. - ME, foi credenciada pela Portaria nº 585/2009.

Os índices da instituição são os seguintes:

Índice	Valor	Ano
CI – Conceito Institucional	3	2016
IGC – Índice Geral de Cursos		2013

De acordo com o cadastro do e-MEC, a instituição não tem ocorrências registradas (20/09/2017).

A comissão do INEP atribuiu os seguintes conceitos à IES:

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional (peso 10): 3,0

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional (peso 20): 3,9

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas (peso 30): 3,6

Eixo 4 - Políticas de Gestão (peso 20): 3,0

Eixo 5 - Infraestrutura Física (peso 20): 3,2

Conceito Institucional - 3 (2016)

A faculdade atende a todos os Requisitos Legais e Normativos presentes no Instrumento Institucional de Avaliação:

6.1. Alvará de funcionamento - Sim

6.2. Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) - Sim

6.3. Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico - Sim

6.4. Condições de ACESSIBILIDADE FÍSICA - Sim

6.5. Condições de ACESSIBILIDADE PEDAGÓGICA, ATITUDINAL E DAS COMUNICAÇÕES -

Sim

6.6. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista -

Sim

6.7. Plano de Cargos e Carreira Docente - Sim

6.8. Plano de Cargos e Carreira dos técnicos administrativos - Sim

6.9. Titulação do Corpo Docente - Sim

6.10. Regime de Trabalho do Corpo Docente - NSA

6.11. Forma Legal de Contratação dos Professores - Sim

6.12. Comissão Própria de Avaliação (CPA) - Sim

6.13. Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS) - Sim

6.14. Normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de Centros Universitários - NSA

6.15. Normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de Universidades - NSA

6.16. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena - Sim

6.17. Políticas de educação ambiental - Sim

6.18. Desenvolvimento Nacional Sustentável - NSA

6.19. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos - Sim

O prazo de validade do Ato de Recredenciamento da faculdade será de três anos, segundo os critérios da Portaria Normativa nº 1, de 3/01/2017, para instituições com CI três.

Sendo assim, considerando que a interessada apresentou todas as informações necessárias e que o processo encontra-se em conformidade com o disposto no Decreto nº 5.733/2006, bem como com a Portaria Normativa nº 40/2007, e fundamentando-se principalmente nos resultados obtidos nas avaliações in loco, esta Secretaria conclui que é possível acatar o pleito em análise, cabendo à IES atentar para as observações e recomendações das comissões e adotar constantemente medidas com o intuito de manter e aprimorar as condições evidenciadas, de forma a garantir aos futuros alunos o acesso ao ensino superior de qualidade, com corpo docente devidamente habilitado, em instalações plenamente adequadas para tal fim, o que será verificado de acordo com o ciclo avaliativo.

4. CONCLUSÃO

Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior é de parecer favorável ao credenciamento da FACULDADE ANGLO-AMERICANO DE JOÃO PESSOA (4631), instalada na Ladeira de São Francisco, 16, Centro, João Pessoa/PB, 58010-630, mantida pelo NUCLEO INTEGRADO DE ENSINO E PESQUISA S/S LTDA - ME, com sede na cidade de João Pessoa/PB, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

• **Considerações do Relator**

O quadro de conceitos abaixo replicado mostra que a Faculdade Anglo-Americano de João Pessoa – FAAJP apresenta fragilidades que precisam ser superadas, apesar de ter conceitos que, dentro das normas vigentes, garantam o seu recredenciamento. Todos os eixos avaliados apresentam valores abaixo de 4. Em particular, os Eixos 1 e 4 estão no limite inferior aceitável. Sugiro enfaticamente que a IES elabore um plano de melhorias e o coloque em ação imediatamente. Solicito ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) que verifique a execução de tal plano na próxima visita de avaliação.

Eixo	Conceito	Indicador
Eixo 1	3	3 3 3 2 4
Eixo 2	3.9	4 3 4 3 4 4 5 4 NSA
Eixo 3	3.6	3 3 4 4 NSA NSA NSA 3 3 3 4 4 5
Eixo 4	3.0	3 3 3 3 3 3 3 3
Eixo 5	3.2	4 3 4 3 4 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3
Requisitos Legais:		Sim Sim Sim Sim NSA Sim Sim Sim NSA NSA Sim Sim Sim NSA Sim Sim Sim Sim Sim
Conceito Final:	3	

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao recredenciamento da Faculdade Anglo-Americano de João Pessoa - FAAJP, com sede na Ladeira de São Francisco, nº 16, centro, no município de João Pessoa, no estado da Paraíba, mantida pelo Núcleo Integrado de Ensino e Pesquisa S/S Ltda. – ME, observando-se tanto o prazo de 3 (três) anos, conforme dispõe a Portaria Normativa MEC nº 1, de 3 de janeiro de 2017, quanto a exigência avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 8 de novembro de 2017.

Conselheiro Joaquim José Soares Neto – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 8 de novembro de 2017.

Conselheiro Luiz Roberto Liza Curi – Presidente

Conselheiro Yugo Okida – Vice-Presidente